



Seminário de construção do IV ERA amazônico: a Agroecologia como ferramenta de fortalecimento do movimento estudantil no Baixo Tocantins
Construction seminar for the IV amazon ERA: Agroecology as a tool to strengthen the student movement in Baixo Tocantins

LOPES, Marcelo Rodrigues¹; COELHO, Nivea Carolina de Oliveira²; SIQUEIRA, Patricia Benedita Leão de²; XAVIER, Benedito Henrique Monteiro²; MEDEIROS, Monique².

¹ Campus Universitário do Tocantins/ CUNTINS, marceloagro016@gmail.com; ² Campus Universitário do Tocantins/ CUNTINS, niveaoliveira66@gmail.com; patricia.ufpa2011@gmail.com; beneditomonteiro5@gmail.com; mmedeiros@ufpa.br.

Eixo temático: Juventudes e Agroecologia

Resumo: Com objetivo de apresentar o processo de construção de uma arena social importante direcionada pela Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil, em Cametá, este relato de experiência traz à tona a troca de conhecimentos proporcionada pelo Seminário de Construção do IV Encontro Regional de Agroecologia Amazônico, ocorrido em novembro de 2018, em Oeiras do Pará. Embasado no princípio da Metodologia Participativa de Josué de Castro, o Seminário foi desenvolvido por meio da mobilização de debates e compartilhamento de experiências entre os distintos participantes. A proposta do Seminário teve como cerne a construção do IV ERA amazônico e teve como resultados a concepção coletiva e heterogênea de um evento de extrema relevância para o contexto amazônico. Para além do estabelecimento das diretrizes e programação do IV ERA, o espaço de preparo do Encontro cumpriu uma função primordial de formação e embasamento para a caminhada do movimento estudantil agroecológico na Amazônia.

Palavras-Chave: FEAB; Estudantes; Amazônia.

Keywords: FEAB; Students; Amazon.

Contexto

A Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB), fundada em 1972, é, hoje, a principal entidade deliberativa e representativa dos estudantes de Agronomia do país, protagonista de inúmeras conquistas em defesa da Universidade e da qualidade do ensino agrônomo (FEAB Curitiba, 2009). Anualmente, a entidade promove encontros nos quais são discutidas e refletidas entre os estudantes envolvidos as diversas bandeiras de luta que compõem a federação, sendo a Agroecologia uma das principais dentre estas bandeiras.

Na região do Baixo Tocantins, a FEAB se constrói desde o ano de 2018 na cidade de Cametá – Pará. Tal construção foi resultante de esforços direcionados por cerca de 15 discentes, os quais, durante o 61º Congresso Nacional de Estudantes de Agronomia (CONEA), resolveram assumir a responsabilidade de formar e constituir um movimento estudantil que pautasse a Agroecologia como bandeira principal dentro da Faculdade de Agronomia. Ainda durante o evento, a entidade recém-formada, de imediato, se propôs a sediar um dos eventos mais importantes do



calendário da FEAB, no caso, o IV Encontro Regional de Agroecologia Amazônico – ERA.

Desde então, os estudantes buscam trazer para debate, dentro e fora da sala de aula, além das pautas pertinentes da Agroecologia, várias problematizações sobre a formação que o curso lhes oferece em face a realidade da região amazônica. Corroborando as reflexões de Simões (2016), o movimento dos estudantes em questão vem se mostrando revelador dos impasses e percalços enfrentados em propostas de formação, que buscam construir no agrônomo uma identidade socioprofissional forjada na fronteira de um espaço social em permanente disputa, o campo do desenvolvimento rural, em favor dos agentes mais desprovidos de capital: os agricultores familiares.

Meses antes de todo evento promovido pela Federação, em seus estados-sede, ocorrem os “seminários de construção”, espaços em que ocorrem os debates das pautas que emergem e são pertinentes da Agroecologia, como Agricultura familiar, desenvolvimento sustentável, Reforma agrária popular, gênero e diversidade. Nestes espaços também acontecem trocas de saberes entre os participantes, com o intuito de construir coletivamente o tema e o conteúdo a ser discutido no evento em questão, neste caso, no IV Encontro Regional de Agroecologia Amazônico.

Diante do exposto, o presente trabalho conduzirá um relato de experiência da participação do movimento estudantil na organização do Seminário de Construção do IV ERA Amazônico, realizado entre os dias 9 e 11 de novembro de 2018 na Escola Municipal de Ensino Fundamental Aurélio Buarque de Holanda. A escola, localizada na área rural do município de Oeiras do Pará, foi escolhida como local de fácil acesso, sobretudo a estudantes e aos agricultores da região, propício para a construção de conhecimento e a consolidação de discussões relacionadas à floresta e seus povos. Vale destacar que o seminário teve como objetivo estabelecer debates sobre a compreensão da existência, ampliação e formas de difusão da Agroecologia na região amazônica.

Descrição da Experiência

Para a construção dos debates do Seminário de Construção do IV ERA, adotamos o princípio da Metodologia Participativa de Josué de Castro, inicialmente voltada para os espaços das Oficinas Organizacionais de Capacitação (OFOC's), espaços estes, de formação política e laborial do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) (MST, 1999). O seminário foi constituído de painéis, que foram espaços de debates e discussões com temáticas que permeiam a Agroecologia, e ministradas por um profissional ou estudante com experiência na temática, por meio dos quais se buscou integrar os participantes. Essa integração se deu por meio de relatos e compartilhamento de experiências entre os presentes sobre o tema proposto. Ademais, os espaços de debate também visaram a aproximação da própria organização do movimento estudantil às temáticas em pauta. A formação de grupos de discussão, ao final de cada painel, nos quais os presentes confeccionavam



cartazes com os pontos mais importantes das discussões para posterior explanação, foram essenciais para a garantia de espaço de fala de distintos sujeitos. Os participantes do seminário foram os membros da FEAB/Cametá, estudantes da Faculdade de Agronomia da UFPA Cametá e os membros da Regional VI da FEAB, discentes de Agronomia do IFPA Castanhal (Foto 1).



Foto 1. Participantes que estiveram presente no Seminário de Construção do IV ERA (Fonte: Diego Marcos)

O primeiro dia de Seminário contou, inicialmente, com a apresentação e visita dos participantes à uma propriedade na qual constava um Sistema Agroflorestal, instalado e produtivo. Essa visita visou instigar os participantes às discussões pautadas, maiormente, nas Agroecologias que são construídas na Amazônia.

As discussões decorridas pela tarde, mediadas pela Engenheira Florestal e professora da Faculdade de Educação do Campo (FECAMPO) do Campus Universitário do Tocantins, a Dra. Gisele dos Santos Pompeu, ocorreram de forma estruturada em dois espaços. O primeiro sobre “*Amazônia, Agricultura Familiar e Agroecologia*” e o segundo acerca de “*Políticas públicas e construção do conhecimento agroecológico*” (Foto 2). Por fim, pela noite, o painel sobre Opressões, ministrado pelos componentes da Regional VI da FEAB Castanhal, foi desenvolvido. Nessa oportunidade, foi possível a reflexão conjunta sobre as diversas formas de opressões existentes na nossa sociedade. Dentre essas, as mais destacadas foram as opressões sofridas pelas mulheres, negros e LGBTs. Para além, nesse espaço, as perspectivas metodológicas que seriam mobilizadas para consolidar as discussões acerca dessa temática no IV ERA também foram enfatizadas.



Foto 2. Primeiro dia do Seminário de construção do IV ERA com os espaços ministrados pela Dra. Gisele Pompeu
(Fonte: Benedito Henrique Monteiro Xavier)

O segundo dia de seminário iniciou com o espaço de discussão intitulado “*Gênero e feminismo nos movimentos e nas pesquisas agrocológicas*”. Tal espaço foi facilitado pela discente de Agronomia do IFPA Castanhal e representante da Regional VI da FEAB, Amanda Soares de Moura (Foto 3). Ainda pela manhã, ocorreu o último painel de discussões do Seminário de construção, com a temática “*Impactos socioambientais dos grandes projetos na região do Baixo Tocantins*”, ministrado pelos membros da FEAB Cametá e discentes do curso de Agronomia, Marcelo Rodrigues Lopes e Hian Rodrigo Costa Silva.



Foto 3. Espaço sobre gênero e feminismo na Agroecologia
(Fonte: Camila Dias Ramos)

Como parte final do seminário de construção, ocorreu, pela tarde do segundo dia, a apresentação e explanação dos painéis confeccionados pelos grupos no decorrer do evento. Este foi o momento do seminário em que a multiplicidade de conhecimentos construída pelos estudantes nas discussões e nos debates foi compartilhada. Foi de grande relevância verificar-se o quanto os seminaristas foram sensibilizados para a



importância de formas mais socialmente justas, economicamente viáveis e ecologicamente sustentáveis de agricultura. Após todos os momentos realizados no seminário, ainda pela noite e no último dia de evento, foi iniciada a construção de fato da programação e principalmente do tema que seria escolhido para o IV Encontro Regional de Agroecologia Amazônico.

Resultados

Posterior a todos os espaços do seminário, os últimos momentos de debates foram exclusivos para a construção coletiva pelos estudantes do tema do IV Encontro Regional de Agroecologia Amazônico: “Do Mapará ao Açaí: A Agroecologia como ferramenta de resistência no Baixo Tocantins” (Foto 4), assim como sua programação, painéis, minicursos e intervenções práticas por meio de vivências. O IV ERA foi realizado entre os dias de 05 a 08 de junho de 2019 no Seminário Menor Padre Josimo e na Casa Familiar Rural (CFR), em Cametá/PA.



Foto 4. Cartaz oficial do IV Encontro Regional de Agroecologia Amazônico (Fonte: Benedito Henrique Monteiro Xavier)

O seminário de construção do IV Encontro Regional de Agroecologia Amazônico foi um espaço que cumpriu uma função primordial para a caminhada agroecológica do movimento estudantil presente. Nos três dias de desenvolvimento do Seminário, novos instrumentos de aprendizado foram discutidos, bem como novas mentalidades acerca dos processos de agricultura e desenvolvimento foram compartilhadas pelos sujeitos. Atualmente, e com menos de um ano de atividades na UFPA, a FEAB Cametá figura como um dos principais movimentos estudantis da região do Baixo Tocantins, fruto da intensa construção processual de conhecimentos em prol da Agroecologia e da constituição e consolidação de uma nova Agronomia, ajustada para as particularidades do contexto sociobiodiverso da Amazônia.

XI CBA
Congresso
Brasileiro de
Agroecologia
Ecologia de Saberes:
Ciência, Cultura e Arte nos
Sistemas Agroalimentares



Referências bibliográficas

FEAB CURITIBA. **FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES DE AGRONOMIA DO BRASIL**. Coordenação Nacional UFPR/PUCPR. Curitiba/PR, 2009.

SIMÕES, A. Refletindo sobre a formação profissional do agrônomo: a experiência da Universidade Federal do Pará. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 12, n. 1, p. 81-92, 2016.